

Governo da Madeira também defende revisão do subsídio social de mobilidade

O Presidente demissionário do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, afirmou esta que o Executivo pretende equacionar a revisão do subsídio social de mobilidade, defendendo que os utentes devam pagar apenas o valor facial.

“Vamos estabelecer contactos com o Governo [da República] no sentido de equacionarmos, também com o Açores, qual é a melhor solução”, disse, defendendo que deveria “haver um fundo por parte do Estado que garantiria a todos os residentes que quisessem viajar o pagamento do valor facial [da passagem com subsídio].”

Miguel Albuquerque, que falava à margem de uma visita à escola do 1.º ciclo do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, na zona oeste da Madeira, reagia ao facto de a Polícia Judiciária (PJ) ter detido Terça-feira cinco pessoas e feito 71 buscas numa operação focada na Região Autónoma da Madeira e na área metropolitana de Lisboa, que visou uma fraude ao Estado através do subsídio social de mobilidade.



O Subsídio Social de Mobilidade entrou em vigor em Setembro de 2015, quando os residentes na Madeira passaram a pagar 86 euros e os estudantes 65 euros nas ligações ida e volta para o território continental e 119 para os Açores, valor que pode ser acrescido se exceder o tecto máximo passível de reembolso, que é 400 euros.

De acordo com o comunicado da PJ, as buscas domiciliárias e não domiciliárias ocorreram em Lisboa, Loures e na Madeira, em especial nos concelhos do Funchal, de Santa Cruz e de Câmara de Lobos, e cons-

tituíram uma segunda iniciativa na Operação Rota do Viajante, cujo inquérito está a cargo do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Loures.

“A investigação apurou que os arguidos, com o objectivo de obterem avultados proveitos económicos ilegítimos, decidiram desenvolver um esquema criminoso com o objectivo de obterem lucros ilegítimos através do subsídio social de mobilidade, relacionados com centenas de viagens inexistentes, no valor global de reembolsos indevidos superior a meio milhão de euros”, lê-se na nota divulgada pela PJ.

A PJ esclareceu ainda que o plano destes elementos passava pela “angariação de residentes” da Madeira, “a quem eram fornecidos documentos necessários ao levantamento deste subsídio e previamente falsificados, como passagens aéreas, bilhetes e reservas, facturas e recibos”. Depois, essas pessoas eram acompanhadas por elementos da rede criminosa e apresentavam a documentação em estações dos CTT no continente para receber o reem-

bolso do Estado.

Ainda segundo o Presidente do Governo Regional, o Estado deveria criar um esquema semelhante ao já implementado pelo Executivo madeirense para os estudantes universitários, através de um fundo que garante apenas o pagamento facial da passagem subsidiada – 65 euros. Miguel Albuquerque disse, por outro lado, que nenhuma secretaria do Governo Regional foi alvo de buscas hoje no âmbito da operação da PJ.

“Até agora, não”, garantiu. A Judiciária indicou que os cinco detidos têm entre 23 e 55 anos e vão ser presentes a um juiz no tribunal de instrução criminal de Loures para conhecerem as medidas de coacção neste processo, no qual já existe um arguido em prisão preventiva.

Na nota, a PJ lembrou ainda a realização de “diversas operações policiais” nos últimos cinco anos para o desmantelamento de “redes criminosas dedicadas à utilização fraudulenta do subsídio social de mobilidade” na Madeira e nos Açores, que já terão lesado o Estado em mais de seis milhões de euros.

Centro de Saúde da Lagoa com Atendimento Urgente todos os dias das 8h às 24h

A Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) anuncio que a partir das 16h de ontem o Centro de Saúde da Lagoa dispõe de um Serviço de Atendimento Urgente (SAU) que funcionará todos os dias das 8h às 24h e que se destina ao atendimento de situações pouco urgentes (vulgo: azuis e verdes).

Este novo serviço é composto por dois gabinetes médicos e dois espaços para realização de intervenções de enfermagem e complementa a oferta de unidades de urgência já existente. Antes de se dirigirem a este serviço os utentes deverão ligar para a Linha de Saúde 808 24 60 24. O SAU do Centro de Saúde

da Lagoa localiza-se no piso -1 e o acesso será feito pela entrada lateral no exterior do edifício (Rua Francisco Carreiro da Costa, 9560-105 Lagoa). Recorde-se que a USISM dispõe de Unidades Básicas de Urgência abertas 24 horas por dia nos Centros de Saúde de Nordeste, Povoação, Ribeira Grande e Vila Fran-

ca do Campo, solicitando-se que antes de se dirigirem a qualquer um destes serviços, contactem:

- Linha de Emergência 112 – Em caso de urgência e/ou acidente;
- Linha de Saúde Açores 808 24 60 24 – Para situações de doença aguda, descompensação de doença crónica ou outras situações.

Vasco Cordeiro saúda Dia da Europa

Comemora-se hoje o Dia da Europa e o Presidente do Comité das Regiões Europeias, Vasco Alves Cordeiro, sublinha o importante papel desempenhado pelas regiões e pelos municípios na construção da União Europeia e lança um apelo à mobilização dos candidatos ao Parlamento Europeu para que se comprometam a defender a Política de Coesão.

“Ao celebrarmos o Dia da Europa, esta é a oportunidade de nos perguntarmos que tipo de Europa queremos? Nos últimos anos temos enfrentado desafios enormes, como a crise climática e as catástrofes naturais, o aumento do custo de vida e as desigualdades crescentes, uma pandemia e as consequências da instabilidade e das guerras na nossa vizinhança. Para resolver estas questões, existem dois factores fundamentais. Em primeiro lugar,



precisamos de respostas europeias. Nenhum país, nenhuma região, nenhuma cidade pode, por si só, responder aos desafios globais que enfrentamos. São necessárias soluções à escala europeia e décadas de integração demonstram que este é

o caminho certo a seguir”, afirma Vasco Cordeiro.

“Em segundo lugar, precisamos de capacitar os órgãos de poder local e regional, com meios e outros regimes de apoio, porque, independentemente da magnitude das mudanças que enfrentamos, estas começam sempre nos municípios e nas regiões, os locais mais próximos da realidade sentida pelos nossos cidadãos”, acrescenta.

Para o político açoriano, “a Política de Coesão, enquanto política de investimento de longo prazo da União Europeia, tem contribuído para milhões de projectos que melhoram a qualidade das nossas infraestruturas e do nosso ambiente, reforçam a inovação e os serviços públicos, e investem também nas pessoas”.

“Dentro de um mês, milhões de cidadãos de todas as regiões e muni-

cípios da Europa, votarão nas eleições para o Parlamento Europeu, incluindo muitos que o farão pela primeira vez. Não importa onde vivemos ou quais são as nossas opiniões, todos temos a responsabilidade de nos envolvermos. Cabe também a nós, enquanto representantes locais e regionais, promover a ideia de uma União Europeia mais próxima dos seus cidadãos, que tenha mais em conta a voz das comunidades, grandes e pequenas, e que continue a defender a solidariedade, a liberdade e o Estado de direito. Temos de nos mobilizar para garantir que os candidatos ao Parlamento Europeu apoiem estes princípios e se comprometem a defender a única política que torna a União Europeia visível em todo o lado e para todos: a Política de Coesão”, conclui Vasco Cordeiro, apelando ao voto de todos.